



VIVÊNCIA DOCENTE DE ATIVIDADES PRÁTICAS SUPERVISIONADAS COM ALUNOS DE PRIMEIRO ANO DE ENFERMAGEM E FISIOTERAPIA DO INSTITUTO DE ENSINO SUPERIOR DE ITAPIRA

TEACHING EXPERIENCE OF PRACTICAL ACTIVITIES SUPERVISED WITH
FIRST YEARS OF NURSING AND PHYSIOTHERAPY OF THE INSTITUTE OF
HIGHER EDUCATION OF ITAPIRA

**Simone Cardoso Leon¹, Daniela Cristina Sandy Turole¹, Joaquim M. F. Antunes
Neto¹**

1- Docentes do Instituto de Ensino Superior de Itapira - IESI

Contato: sc.leon@hotmail.com

RESUMO

As atividades práticas supervisionadas têm como objetivo aprimorar o aprendizado por meio da aplicação do conhecimento adquirido em sala de aula à realidade. A experiência prática supervisionada por um orientador amplia o universo discente permitindo aplicação do conteúdo teórico no ambiente extraclasse. Este trabalho abrangeu as disciplinas de microbiologia, imunologia, parasitologia e patologia dos cursos de Enfermagem e Fisioterapia do IESI (Instituto de Ensino Superior de Itapira). Os alunos foram divididos em grupos e coletaram material do solo de áreas de lazer de Itapira, SP. Observaram, identificaram, analisaram ao microscópio e anotaram os resultados, fazendo uma pesquisa bibliográfica para complementar suas descobertas. Esta experiência foi considerada por todos os participantes como útil para sua formação e 94% dos alunos mudaram a forma de agir e cuidados em relação ao ambiente como hábito de lavar as mãos após atividades simples.

Descritores: Atividades práticas supervisionadas, Experiência prática, Papel docente.

ABSTRACT

The supervised practical activities aim to improve learning through the application of the knowledge acquired in the classroom to reality. The practical experience supervised by a tutor enlarges the student universe allowing application of theoretical content in the extraclass environment. This work covered the disciplines of microbiology, immunology, parasitology and pathology of the nursing and physiotherapy courses at IESI (Instituto de Ensino Superior de Itapira). The students were divided into groups and collected soil material from leisure areas of Itapira, SP. They observed, identified, analyzed under the microscope and noted the results, doing a bibliographical research to complement their findings. This experience was considered by all participants as useful for their training and 94% of the students changed the way they acted and cared for the environment as a habit of washing their hands after simple activities.

Keywords: Supervised practical activities, Practical experience, Teaching role.

Artigo recebido em 04/06/2017; aprovado em 04/08/2017.

CONSCIESI - Revista Científica do Instituto de Ensino Superior de Itapira – IESI

www.consciesi.com.br / www.iesi.edu.br



INTRODUÇÃO

As atividades práticas supervisionadas constam da estrutura curricular dos cursos de diferentes áreas do Instituto de Ensino Superior de Itapira (IESI). Segundo o projeto pedagógico institucional as práticas supervisionadas constituem-se em um meio ou instrumento pedagógico para o aprimoramento da aprendizagem por meio da aplicação do conhecimento adquirido em sala de aula à realidade. A experiência prática supervisionada por um orientador amplia o universo discente e permitindo aplicação do conteúdo teórico no ambiente extraclasse (PDI- 2017-2021). As turmas de Enfermagem e Fisioterapia do IESI são constituídas de alunos residentes em Itapira e região, sendo este momento importante para uma melhor apresentação e convivência extraclasse. Este trabalho abrangeu as disciplinas de microbiologia, imunologia e parasitologia (MIP) do curso de Enfermagem e patologia do curso de Fisioterapia do IESI. Os alunos de primeiro ano em sua maioria desconhecem o potencial zoonótico dos ambientes de lazer bem como a facilidade de propagação de microrganismos em objetos de uso pessoal. A disciplina de MIP apresenta em sua ementa conceitos dos principais processos patológicos presentes nos diferentes tipos de doenças, estudando a evolução e o reconhecimento de sua fisiopatologia, aplicação do conhecimento é um dos objetivos desta disciplina (Plano de ensino Microbiologia, imunologia e parasitologia, curso de Enfermagem, 2016). A disciplina de patologia estuda conceitos básicos dos principais processos patológicos presentes nos diferentes tipos de doença; reflexão sobre a evolução e o reconhecimento da etiopatogenia e da morfologia macro e microscópica das doenças (Plano de ensino, disciplina de patologia, curso de Fisioterapia, 2016). A vivência pratica coloca o aluno frente a desafios que geram aplicação do conhecimento e despertam curiosidade sobre os conteúdos, vivenciados até o momento de forma teóricos. Tirar alunos do primeiro ano da sala de aula e coloca-los em

uma pesquisa, desperta a curiosidade científica e surge a necessidade de aprofundar seus conhecimentos. Neste trabalho visitamos praças, parques de recreação, sugeridos pelos alunos, locais que eles frequentaram ou tinham recordações de sua infância. Os alunos divididos em pequenos grupos aplicaram o método científico e formularam suas hipóteses descobrindo o universo microscópico muito facilmente. A interação entre os grupos, troca de experiências e informações ocorreram naturalmente.

Nosso principal objetivo foi que os alunos refletissem sobre seus hábitos, após descobrirem um mundo microscópico a partir de áreas comuns utilizadas para lazer em Itapira.

MATERIAIS E MÉTODOS

Discentes

Participaram deste trabalho 59 alunos do Instituto de Ensino Superior de Itapira. Sendo 27 do curso de Enfermagem e 32 do curso de Fisioterapia. Estes alunos cursavam o segundo semestre do primeiro ano. Os alunos foram divididos em grupos com até 6 participantes. Para facilitar a organização os alunos se agruparam conforme o curso. Do curso de Enfermagem que cursavam a disciplina de microbiologia, imunologia e parasitologia formaram-se 6 grupos. Do curso de Fisioterapia que cursavam a disciplina de patologia formaram-se 7 grupos. A escolha dos grupos se deu por afinidade. Um total de 13 grupos de alunos da área de saúde.

Parques e praças

Os alunos escolheram 5 locais de lazer em Itapira: centro de lazer Hilderaldo Luis Bellini, Parque Juca Mulato, Praça Bernardino de Campos, Praça Acil Peres (Cais), Praça da Fepasa. A coleta das amostras ocorreu no período de setembro há outubro de 2016.

Amostras de solo e análise do material

Foram coletadas 80 amostras de solo e fezes de animais, pesando aproximadamente 30 gramas, dos diferentes locais de lazer. As

amostras foram coletadas de locais com sombra, próximo a parques infantis no município de Itapira (latitude 22°26'00", longitude 46°49'18"). As amostras de solo foram raspadas com pá de jardinagem e armazenadas e identificadas em recipientes plásticos (frasco padrão de coleta de amostra). Para análise das amostras foram utilizado MÉTODO DE HOFFMAN, PONS & JANER ou HPJ – (Sedimentação espontânea). Método baseado na sedimentação espontânea, específico para a pesquisa de ovos de *Schistosoma mansoni*, porém é altamente eficiente e amplamente utilizado para a pesquisa de todos os parasitas (Rey-2008). Foram utilizados cálices de decantação de polietileno descartáveis; Para cada amostra foram utilizadas gazes, dobradas em quatro. Água corrente, canudo plástico, lâminas, lamínulas, e microscópio óptico de luz Nikon Eclipse E200. As amostras foram transferidas para os cálices de decantação fazendo filtrar em gaze com quatro dobras. O volume foi completado com água até $\frac{3}{4}$ do volume. As amostras ficaram repousando por no mínimo uma hora em superfície firme e livre de vibrações. O sedimento foi coletado com canudo plástico descartável e transferido para lâmina de vidro adicionando 2 gotas de solução de Lugol e cobrindo com lamínula. As amostras foram observadas em microscópio óptico, com aumento de 100 e 400 vezes, no laboratório de microscopia do IESI, localizado no campus II. As amostras foram consideradas positivas quando detectada presença de ovos ou larvas de parasitas.

Aplicação de questionário

Ao final do semestre os alunos responderam a um questionário sobre sua, ocupação e experiência durante a realização do trabalho de atividade prática supervisionada (ANEXO 1).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Análise do perfil de estudantes ingressantes em cursos da área da saúde do Instituto de Ensino Superior de Itapira em 2016

Alunos dos cursos de Enfermagem e Fisioterapia responderam questões sobre ocupação. Dos 59 alunos que responderam ao questionário 37 possuem uma ocupação e 22 não estão trabalhando no momento, conforme **gráfico 1**. Dentre os que trabalham 29,7 % estão inseridos no comércio, seguido dos que trabalham da área de saúde 27% e indústria 18,9%.



Figura 1. Percentual dos estudantes dos cursos de Fisioterapia e Enfermagem que trabalham.

Ano de conclusão do segundo grau

A grande maioria dos alunos de fisioterapia (71,87%) concluíram o segundo grau após o ano de 2010. Os alunos de enfermagem possuem uma maior diferença entre os anos de conclusão do segundo grau, tendo a 37% concluído entre 2001 e 2010 e 44,4% concluído depois de 2010. Essas informações são importantes para avaliarmos o tempo que o aluno ficou sem estudar. Em alguns casos é necessário que este aluno receba uma atenção diferenciada para se familiarizar com a vida acadêmica.

Tabela 1. Ano de conclusão do segundo grau dos alunos ingressantes nos cursos de enfermagem e fisioterapia no ano de 2016

Ano de conclusão do segundo grau	Curso de Enfermagem	Curso de Fisioterapia
1980 à 1990	2	0
1991 à 2000	3	2
2001 à 2010	10	6
Depois de 2010	12 (44,44%)	23 (71,87%)
Não Respondeu	0	1

Corrêa e colaboradores, em 2011, descreveram em estudantes de enfermagem uma diversidade de pessoas com idade variada, demonstrando uma necessidade dos professores em lidar com esta realidade.

Teixeira e colaboradores, em 2008, mencionam a importância do acolhimento ao calouro no primeiro ano do curso, descrevem que não só a socialização no ambiente acadêmico é importante como outros fatores extracurriculares, moradia, amizades.

Habilidade docente requer lidar com as diferentes realidades de cada turma e a experiência docente torna-se fundamental para acolher estes alunos de maneira a utilizar uma linguagem de fácil compreensão e uma técnica que desperte o interesse de todos.

Coleta e análise de amostras de solo e fezes

Os diferentes grupos foram escolhidos por afinidade e elegeram o local de visita. Em todas as visitas tínhamos de 2 a 3 grupos dos dois cursos. Cada integrante pode escolher o local de coleta das amostras. Foram orientados a coletar em local de sombra, pois protegidos da incidência direta do sol, há mais probabilidade de contaminação (MELLO, 1977). Todos alunos coletaram as amostras e posteriormente analisaram no microscópio do laboratório multidisciplinar do IESI. Os alunos documentaram os locais de coleta com fotos e identificaram os locais por números, fazendo uma pequena descrição do local de coleta. Esse tipo de documentação permitiu aos alunos verificarem que o solo coletado próximo a lixo orgânico ou material fecal apresentava grande quantidade de bactérias ao microscópio,

embora nestas amostras não houvesse presença de lixo ou fezes.

Tabela 2. Amostras de solo de diferentes locais de lazer em Itapira contaminadas por larvas de helmintos

Data	Local	Amostras	Contaminação por larvas
03/set	Centro de Lazer Hilderaldo Luis Bellini	18	2
10/set	Praça Acil Peres (CAIS)	18	1
17/set	Parque Juca Mulato	13	2
24/set	Praça Bernardino de Campos	12	2
01/out	Praça FEPASA	19	1
	Total	80 (100%)	8(10%)

A presença de microrganismos em amostras de solo de áreas de lazer e diversão, locais frequentados por famílias, crianças, despertou atenção dos alunos. Os locais de coleta foram escolhidos pelos grupos, despertando desta forma curiosidade sobre o que iriam encontrar. A contaminação e exposição destes parasitas em praças públicas tem sido alvo de pesquisas no Brasil e em diversos países, e todos estes estudos revelam que as praças se tornaram ambiente propício à transmissão de agentes patogênicos, inclusive parasitários (CAPUANO; ROCHA 2006). Segundo VINHA (1965), o solo, com relação aos helmintos parasitas, se comporta como se fosse um hospedeiro intermediário. O solo recebe fezes ou água contaminada por parasitas não infectantes, oferece-lhes condições para o desenvolvimento, os protege durante certo tempo na fase infectante para, posteriormente, transmiti-lo ao homem.

Muitos alunos ficaram em dúvida sobre precisar ou não usar equipamento de proteção como luvas e jalecos, uma vez que

frequentavam este local sem utilizar nenhum equipamento de proteção. Foram orientados a utilizar luvas, identificar e documentar os locais de coleta para posteriormente analisarem seus achados. Quando analisaram as amostras ao microscópio, imediatamente formularam suas hipóteses e aplicaram o método científico. Observaram, documentaram, analisaram e concluíram. A partir deste momento tinham certeza de um mundo microscópico não só teórico, mas vivenciado. Na cidade de Itapira já foram descritas contaminação de solo por formas parasitárias nas praças Bernardino de Campos e parque Juca Mulato, (LEON, et, al, 2016). Os alunos passaram a se preocupar com as bancadas, canetas, celulares, maçanetas. Comentamos sobre a importância da lavagem correta das mãos.

Os resultados desta experiência podemos observar no gráfico 2:

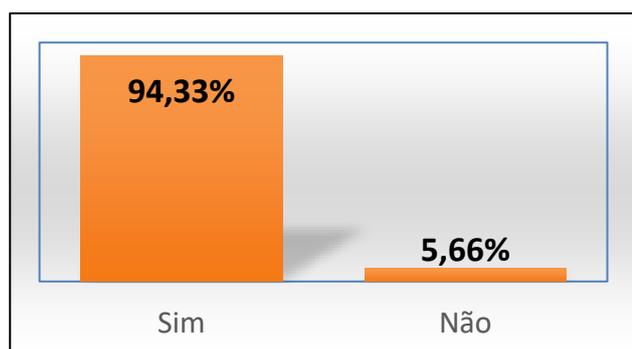


Figura 2. Percentual de alunos da área de saúde que responderam o questionário e mudaram a forma de agir e cuidados em relação ao ambiente como o hábito de lavar as mãos após atividades simples.

Todos os alunos que participaram desta atividade declararam considerar esta prática útil para sua formação.

Utilizamos a estrutura do laboratório de microscopia para análise de amostras. Antes da experiência e após o comportamento dos alunos em relação aos materiais coletados, seus objetos de uso pessoal e o ambiente laboratorial foi muito positiva, demonstrando o amadurecimento dos alunos com a experiência vivenciada. As disciplinas de MIP e Patologia abordam os mecanismos de defesa do nosso

corpo e o desenvolvimento de doenças a partir de um ambiente contaminado. Visualizar contaminantes em um ambiente comum de lazer demonstrou ao aluno que nossos agressores são microscópicos e que não necessariamente estão em ambientes sujos e poluídos, podem ser encontrados em qualquer lugar. Podemos concluir que esta vivência prática permitiu ao aluno raciocinar sobre hábitos comuns como lavar as mãos. A vivência deste trabalho proporcionou aos alunos conhecer o potencial zoonótico no ambiente comunitário de lazer.

REFERÊNCIAS

BARIANI, I.C.D.; PAVANI, R.; Sala de aula na universidade: espaço de relações interpessoais e participação acadêmica. **Estudos de Psicologia**, Campinas: v.25, n.1, p. 67-75, janeiro - março 2008.

CAPUANO, D.M.; ROCHA, G.M. DE. Ocorrência de parasitas com potencial zoonótico em fezes de cães coletadas em áreas públicas do município de Ribeirão Preto, SP, Brasil. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, v. 9, n. 1, p. 81- 86, 2006.

CORRÊA, K., SOUZA, M.C.B.M., SANTOS, R.A., CLAPIS, M.J., GRANVILES, N.C., Perfil de estudantes ingressantes em licenciatura na escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, da Universidade de São Paulo. **Rev Esc Enferm USP**; v.45, n.4, p.933-8, 2011.

IBGE- Diretoria de Pesquisa DPE-Coordenação de população e indicadores sociais-COPIS-<http://cod.ibge.gov.br/236AV>. Acesso em: 04 dezembro, 2016.

LIMA, D.B.; GARCIA, R.N.; Uma investigação sobre a importância das aulas práticas de Biologia no Ensino Médio. **Cadernos de Aplicação**, Porto Alegre, v.24, n.1, jan./jun. 2011.

LEON, S.C.; COUTO, A.; GUTIERREZ, C.M.S.; FARIA, C.A.B.; RAIMUNDO, D.M.; SANTOS, D.;

- NEGRI, F.; LOVATTO, F.M.; SANTOS, J.S.; SALVI, L.F.; SALVI, M.; CRUZ, M.; ADÃO JUNIOR, R.A.; DINIZ, T. Pesquisa de ovos e larvas de helmintos no solo da praça Bernardino de Campos e do parque Juca Mulato, em Itapira-SP. **CONSCIESI**, v.1, n.1, p.130-137, 2016.
- MELLO, H.J.H.; Evidência Preliminar de “Hipobiose” ou “Desenvolvimento Interrompido” de Nematódeos Gastrointestinais em Bezerros Zebus Criados Extensivamente em Zona de Cerrado do Mato Grosso. **Pesquisa Agropecuária Brasileira**, v.12, p.197-204, 1977.
- MÉNDEZE, G. Origem, sentido e futuro dos direitos humanos: reflexões para uma nova agenda, Revista SUR: **Revista Internacional de Direitos Humanos**, São Paulo, v. 1, n.1, p. 12, 2004.
- MOREIRA, M.A. **Teorias de aprendizagem**. São Paulo: EPU. v.199, p.95-107.
- PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PDI. Instituto de Ensino Superior de Itapira – IESI- 2017-2021.
- PLANO DE ENSINO MICROBIOLOGIA, IMUNOLOGIA E PARASITOLOGIA, curso de enfermagem, Instituto de ensino superior de Itapira, 2016.
- PLANO DE ENSINO PATOLOGIA, curso de fisioterapia, Instituto de ensino superior de Itapira, 2016.
- PRIGOL, S. GIANNOTTI, S.M. A importância da utilização de práticas no processo de ensino-aprendizagem de ciências naturais enfocando a morfologia da flor. **1º SIMPÓSIO NACIONAL DE EDUCAÇÃO XX**, semana da pedagogia. Cascavel, novembro 2008.
- REY, Luis. **Bases da parasitologia médica**. 4 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, p. 604-613, 2008.
- ROZENDO, C.A.; CASAGRANDE, L.D.R.; SCHNEIDER, J.F.; PARDINI, L.C.; Uma análise das práticas docentes de professores universitários da área de saúde. **Rev.latino-am. enfermagem** - Ribeirão Preto, v. 7, n. 2, p.15-23, 1999.
- SILVA, A.V.; AGUIAR JUNIOR, O.; CESPEDES, I.C.; O ser humano em sua dimensão biológica: Metodologias ativas de ensino e de avaliação na graduação em saúde em um contexto interprofissional. PBL 2010. In: **CONGRESSO INTERNACIONAL SÃO PAULO, BRASIL, 2010**, São Paulo, Anais: p.8-12.
- SILVA, F. S. S.; MORAIS, L.J. O.; CUNHA, I.P.R; Dificuldades dos professores de biologia em ministrar aulas práticas em escolas públicas e privadas do município de imperatriz (MA). **UNI Imperatriz (MA)**, v.1, n.1, p. 135-149, 2011.
- TEIXEIRA, M. A. P.; DIAS, A. C. G.; WOTTRICH, S. H.; OLIVEIRA, A. M. Adaptação à universidade em jovens calouros. **Revista Semestral da Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional**, v.12, n.1, p.185-201, 2008.
- VINHA, C. Fundamentos e importância das campanhas contra os geo-helmintos no Brasil. **Rev. Bras. Malariol.**, v.17, p. 379-406,1965.

Os autores declararam não haver qualquer potencial conflito de interesses referente a este artigo.
